

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

Journal do Brasil

Class.:

132

Data:

30.05.83

Pg.:

Índios tomam obra do DNOS no Sul, levam as máquinas e reféns

Florianópolis — Cerca de 50 índios da Reserva Duque de Caxias, em Ibirama, no Alto Vale do Itajaí — a 200 km de Florianópolis — invadiram ontem pela manhã o canteiro de obras da empreiteira Queiroz-Cavalcânti, contratada pelo DNOS para construir a estrada de contorno da barragem Norte, apossando-se de equipamentos de topografia e máquinas e prendendo, até o final da tarde, as 14 pessoas que ali trabalhavam.

Os índios pretendem forçar o DNOS a liberar imediatamente o pagamento de Cr\$ 184 milhões a título de indenização pela ocupação de 600 dos 14 mil hectares da reserva, onde vivem aproximadamente 800 índios das comunidades xocling, caingangue e guarani, por um trecho da estrada e parte do lago de acumulação que será formado com a conclusão, dentro de três anos, da barragem Norte, que está sendo construída pelo DNOS para resolver o problema das cheias no Vale do Itajaí.

Os índios da reserva são proprietários legais das terras onde vivem, ricas em madeiras nobres, das quais possuem escritura registrada em cartório. Segundo a prefeitura de Ibirama, os índios estavam armados de facões e porretes e teriam até atirado em um caminhão, sem ferir ninguém. Mas o delegado regional da Funai, Harry Telles, com sede em Curitiba e jurisdição sobre Santa Catarina e o Paraná, disse desconhecer esta versão, afirmando que os índios se dirigiram pacificamente ao local das obras e apenas solicitaram a paralisação dos trabalhos. "Pelo que sei, só as lideranças foram lá, para pedir um aceleramento no pagamento da indenização, mas a situação está sob controle", garantiu.

O certo é que, embora os trabalhadores da empreiteira tenham sido postos em liberdade no final da tarde, após a interferência pacífica do prefeito de Ibirama e de alguns policiais, as obras continuam embargadas.